

Dando continuidade ao objetivo do FOHB de seguir compartilhando informações e experiências de forma a colaborar para melhor planejar, estruturar e gerenciar a atividade hoteleira brasileira, é com grande satisfação que apresentamos a 43ª Edição do InFOHB. O informativo, desenvolvido mensalmente em parceria com o Senac São Paulo, revela o desempenho da hotelaria no país, bem como destaca ações realizadas pela entidade.

No que diz respeito a gerar informações relevantes e compartilhá-las com o mercado, vale destacar, que durante os dois primeiros meses do ano, trabalhamos intensamente, em conjunto com a HotelInvest/HVS e o Senac São Paulo, no desenvolvimento da segunda edição do Placar da Hotelaria 2015, estudo lançado no dia 30 de março.

Ressaltamos, por fim, que a cada ano percebemos maior envolvimento dos associados FOHB no sentido de gerar informações confiáveis ao setor, seja aumentando a participação no sistema de estatística do FOHB ou contribuindo para o desenvolvimento de novas pesquisas, como o Placar da Hotelaria 2015. Certamente, estas iniciativas corroboram o importante papel que a entidade desempenha no setor hoteleiro.

Esta edição do InFOHB, que contou com amostra de 408 hotéis e 63.858 unidades habitacionais (UHs), traz resultados de fevereiro de 2011 e os compara com o desempenho obtido em fevereiro de 2010.

Desejamos a todos ótima leitura!



Roberto Rotter
presidente

NOTÍCIAS + PÁG. 4

FOHB, HotelInvest/
HVS e Senac-SP
lançam a segunda
edição do Placar da
Hotelaria 2015

FOHB participa do
lançamento da
segunda edição da
Escola Virtual dos
Meios de
Hospedagem

XII Encontro Comercial
do FOHB será
realizado em Junho

Talentos FOHB
possui novas vagas

AMOSTRA

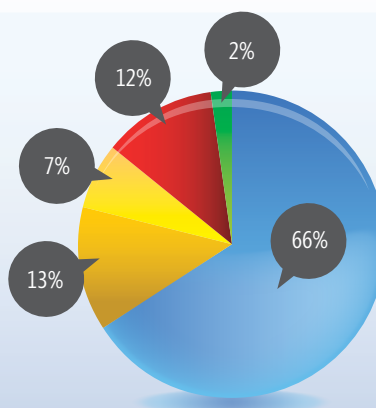
408 Hotéis
63.858 UHs

POR CIDADE ANALISADA (UHs):

São Paulo (SAO) 21.818, Rio de Janeiro (RIO) 5.227, Vitória (VIX) 1.522,
Belo Horizonte (BH) 2.636, Fortaleza (FOR) 1.592, Salvador (SSA) 1.736, Brasília (BSB) 2.621,
Curitiba (CWB) 3.140, Porto Alegre (POA) 1.519, Manaus (MAO) 945, Florianópolis (FLN) 900, Recife (REC) 1.128

Percentual de UHs
por Região do
Brasil

- Centro-Oeste
- Nordeste
- Norte
- Sudeste
- Sul



DESEMPENHO GERAL BRASIL



Região	Taxa de Ocupação (%)		Variação %	Diária Média (R\$)		Variação %	RevPAR (R\$)		Variação %
	2010	2011		2010	2011		2010	2011	
Centro-Oeste	59,24	62,65	5,8	160,24	198,30	23,8	94,93	124,23	31,0
Nordeste	64,23	69,22	7,8	226,41	197,41	-12,8	145,43	136,66	-6,0
Norte	51,98	73,28	41,0	159,85	174,50	9,2	83,09	127,88	54,0
Sudeste	58,72	69,04	17,6	195,64	204,18	4,4	114,88	140,96	23,0
Sul	55,97	68,45	22,3	137,95	154,55	12,0	77,21	105,79	37,0
Brasil	58,91	68,66	16,6	189,25	195,50	3,3	111,49	134,23	20,0

O desempenho da hotelaria no mês de fevereiro mostrou sinais de crescimento em grande parte dos destinos analisados. Os resultados da **Taxa de Ocupação** demonstraram que a maioria dos mercados está aquecida e, em média, o **Brasil** registrou índice **16,6% superior ao de 2010**. No geral, a realização do carnaval em março possivelmente trouxe benefícios para o setor, uma vez que estimulou o alongamento das férias, bem como aumentou o número de dias úteis em fevereiro.

Novamente, destaca-se o desempenho do mercado de **Manaus**, onde a **ocupação aumentou cerca de 59% e atingiu 80,86%**. Os dados reforçam que o destino – considerado pelo Mtur como um dos indutores do turismo – vem ganhando destaque no cenário nacional e mostrando-se como um dos principais eixos de desenvolvimento do país. De acordo com dados da CTur (Comissão de Turismo e Empreendedorismo da Casa), o setor de turismo no Estado do Amazonas já emprega aproximadamente 60 mil pessoas e representa cerca de 2,1% do PIB da região.

Vale ressaltar ainda que cidades essencialmente de negócios e eventos, como **Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e São Paulo**, também apresentaram variações expressivas na ocupação hoteleira – entre 21,5% e 30%. Em São Paulo, por exemplo, a expansão da demanda foi acompanhada pelo crescimento do volume de eventos realizados no período, que foi 110% maior, de acordo com o SPC&VB. Adicionalmente, reforça-se a valorização do turismo de lazer nesses destinos, puxada principalmente pelas diversas atividades culturais e esportivas.

Ainda nesses mercados, foram percebidas recuperações significativas na **Diária Média**, com **retomadas acima de 15%**. Observa-se aumento expressivo também na cidade de **Brasília**, que obteve valor **31,4% superior a 2010**, registrando média de R\$ 241,82.

Em paralelo, a diária reduziu-se em alguns destinos analisados. O índice do **Rio de Janeiro** obteve **queda de 14,8%**, entretanto, o destino continua a apresentar o valor de diária média mais elevado do país e, de acordo com o Índice de Preços da Hotels.com, está entre as 10 cidades mais caras para se hospedar. Já em **Salvador**, a retração da tarifa foi ainda mais expressiva, reduzindo quase pela metade (**-44,8%**) os R\$ 333,47 que havia registrado em fevereiro 2010.

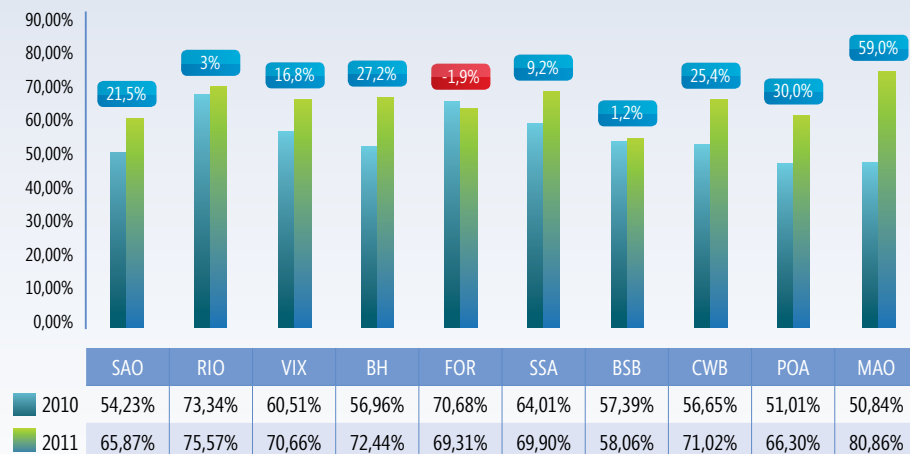
Ao lado de Recife, a pesquisa realizada pelo buscador de viagens Mundi revela que Rio de Janeiro e Salvador estão entre os destinos mais procurados pelos brasileiros durante o carnaval. Na verdade, as retrações do indicador nesses mercados foi possivelmente influenciada principalmente pela realização do carnaval no mês de março.

Como resultado, o **RevPAR do Rio de Janeiro retraiu-se 12,2% e o de Salvador 39,7%**. Nas demais cidades analisadas, o desempenho do indicador foi positivo, decorrente dos bons resultados de diária média e taxa de ocupação. O melhor valor absoluto (**R\$ 195,75**) foi encontrado no **Rio de Janeiro** (mesmo com a queda), porém, com exceção de Fortaleza – que registrou variação de 5,7%, as demais cidades apresentaram melhoras expressivas de **29,5% a 66,4%** no período.

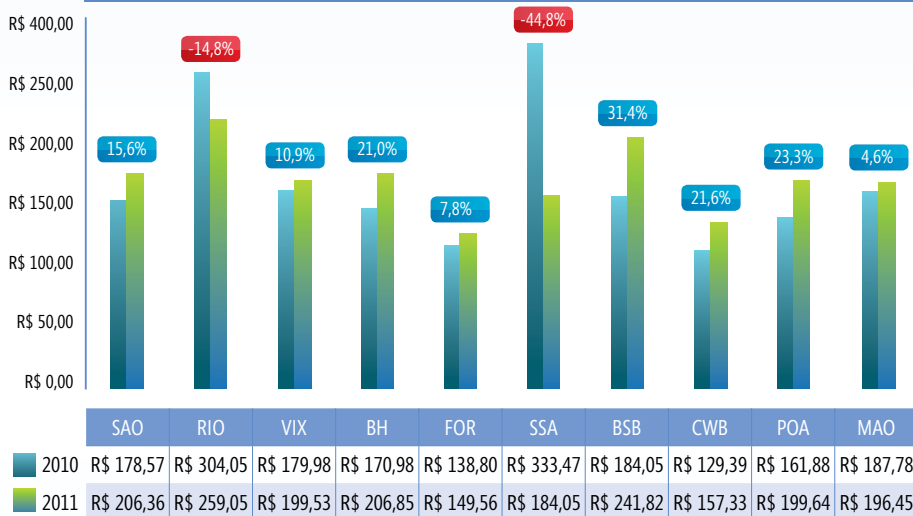
SAO	São Paulo	SSA	Salvador
RIO	Rio de Janeiro	BSB	Brasília
VIX	Vitória	CWB	Curitiba
BH	Belo Horizonte	POA	Porto Alegre
FOR	Fortaleza	MAO	Manaus

PRINCIPAIS CIDADES E CAPITAIS

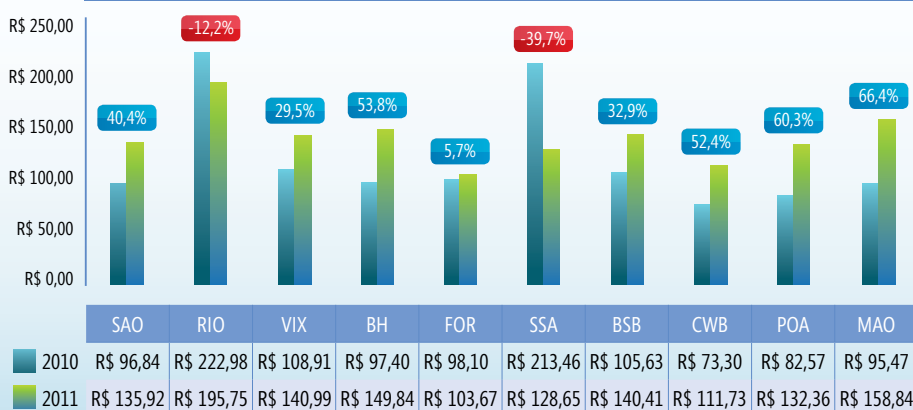
TAXA OCUPAÇÃO



DIÁRIA MÉDIA

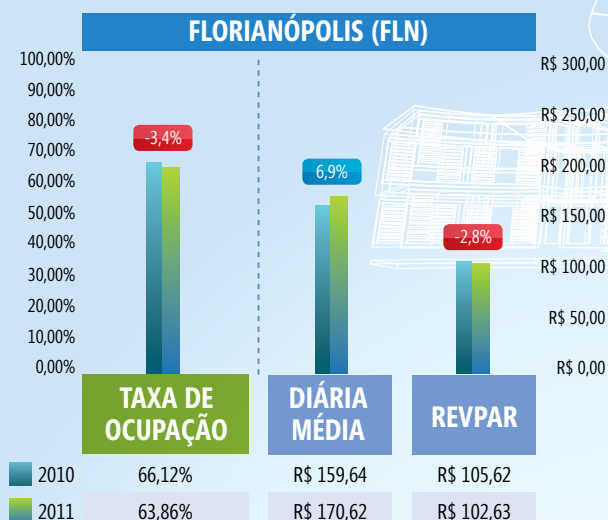


REVPAR



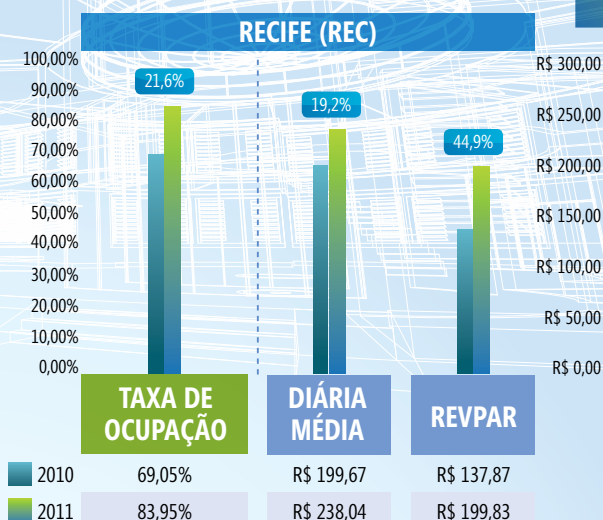
FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL

CIDADES DESTAQUE DO MÊS



Em Florianópolis, o setor de turismo foi classificado entre as três novas vocações econômicas da cidade. De acordo com a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, além de gerar recursos, o turismo vem favorecendo o mercado de trabalho. Em 2010, o estudo do FC&VB aponta que a capital catarinense atraiu cerca de 42 mil turistas, durante a realização dos 25 eventos. Além dos argentinos, pesquisa da Fecomércio (SC) revela que Florianópolis vem atraindo principalmente visitantes pertencentes à classe C, influenciados pelo aumento da renda.

Nos primeiros meses de 2011, a região sofreu com o volume de chuvas, que resultou em enchentes e enxurradas. Tais fatores podem ter afetado a hotelaria. Os dados do FOHB indicaram **discreta queda no RevPAR (-2,83%)**, impulsionada essencialmente pela retração de 3,42% na ocupação.



Eleita duas vezes como a cidade com melhores Políticas Públicas do Turismo no Brasil, a capital pernambucana foi apontada como o 7º destino brasileiro preferido pelos estrangeiros que vieram ao país em 2010 e 10º no ponto de vista dos brasileiros, indica a pesquisa do portal Hotels.com.

Além disso, segundo o Recife CV&B, a cidade é considerada um dos principais destinos para o turismo de saúde, o qual é impulsionado pelos tratamentos médicos e pelos eventos da área.

Diante desse cenário, foram identificados visíveis sinais de melhora no desempenho do mercado hoteleiro da cidade. Com 21,6% de expansão na demanda e 19,2% na diária média, **Recife** registrou a mais alta taxa de ocupação (**83,95%**) e tarifa média de **R\$ 238,04**, que se traduziram no melhor RevPAR (**R\$ 199,83**) dentre todas as cidades apresentadas nesta edição. Os bons resultados podem ter sido motivados também pelas movimentações das festas das prévias do carnaval, que iniciam no mês de janeiro na cidade.

DESEMPENHO POR CATEGORIA

A análise das categorias compreendeu 129 hotéis **Econômicos**, 214 hotéis **Midscale** e 53 hotéis **Upscale**.

Os hotéis de categoria midscale foram os que apresentaram maiores crescimentos nos indicadores de fevereiro. O RevPAR do segmento aumentou cerca de 34%, ocasionado essencialmente pela expansão de 22,8% na taxa de ocupação. A diária média dos empreendimentos fechou o mês em R\$ 200,07.

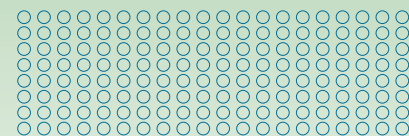
No mercado de hotéis econômicos, a variação da demanda e das tarifas foi em torno de 10%, o que elevou o RevPAR em 22,4%. Novamente, destaca-se que o acesso ao crédito e o aumento da renda, ao lado do favorável cenário econômico brasileiro, foram possíveis influências para desempenho dos segmentos. Além disso, a retomada do turismo de negócios, antecipada para fevereiro, deve ter impactado no movimento de grande parte desses empreendimentos – considerados os mais procurados durante feiras e eventos.

Por outro lado, a categoria upscale registrou leve variação de RevPAR (0,4%). Apesar do crescimento de 13,4% na demanda, a diária média sofreu queda de 11,4%. Vale ressaltar que o Brasil, mesmo apresentando contínua recuperação das tarifas nos últimos meses, ainda sofre com diárias consideradas baixas para a categoria se comparado a outros países. Em pesquisa realizada pelo Fórum Econômico Mundial, o Brasil ocupa a 34ª colocação no ranking que mostra as menores tarifas médias de hotéis de primeira classe no mundo, cobrando aproximadamente US\$ 108,90.

2011	ECONÔMICO	MIDSCALE	UPSCALE
DIÁRIA MÉDIA	R\$ 137,12 ▲ 10,30%	R\$ 200,07 ▲ 9,1%	R\$ 274,87 ▼ -11,44%
TAXA DE OCUPAÇÃO	76,01% ▲ 10,95%	68,20% ▲ 22,84%	62,88% ▲ 13,42%
RevPAR	R\$ 104,22 ▲ 22,35%	R\$ 136,45 ▲ 34,00%	R\$ 172,84 ▲ 0,44%



NOTÍCIAS



FOHB, HOTELINVEST/HVS E SENAC LANÇAM A SEGUNDA EDIÇÃO DO PLACAR DA HOTELARIA 2015

No dia 30 de março de 2011, o FOHB, em parceria com a HotelInvest/HVS e o Senac São Paulo, lançaram a segunda edição do Placar da Hotelaria 2015. O Estudo objetiva monitorar a evolução dos mercados hoteleiros nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, de maneira a colaborar para o desenvolvimento ordenado e evitar o crescimento excessivo da oferta hoteleira nesses mercados. A novidade desta edição é o lançamento do hotsite do estudo (www.sp.senac.br/placardahotelaria), que armazenará todas as informações publicadas até 2014.



FOHB PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA SEGUNDA EDIÇÃO DA ESCOLA VIRTUAL DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Como apoiador da Escola Virtual dos Meios de Hospedagem, o FOHB participou, no dia 22 de março de 2011, do evento de lançamento da segunda edição do programa em São Paulo. A iniciativa é promovida pelo Ministério do Turismo em parceria com a ABIH Nacional e foi implementada pelo Instituto Brasileiro de Hospedagem (braço operacional da ABIH). Para o ano de 2011 no Estado, o objetivo é capacitar cerca de 1.500 profissionais que atuam no setor. Os módulos são direcionados para os cargos de capitães-porteiros, recepcionistas, mensageiros, governantas e média gerência. Para participar, é necessário estar vinculado a empresas do setor turístico e efetuar a matrícula através do portal www.evmh.com.br.

TALENTOS FOHB POSSUI NOVAS VAGAS

Para aproximar as redes associadas dos estudantes e profissionais interessados em atuar na área de Hotelaria, o FOHB cultiva um banco de vagas e currículos chamado Talentos FOHB. As oportunidades estão disponíveis em todo o país e são divulgadas constantemente.

Para se cadastrar no portal e candidatar-se às vagas, basta acessar www.talentosfohb.com.br.



XII ENCONTRO COMERCIAL DO FOHB SERÁ REALIZADO EM JUNHO

Com o objetivo de promover a troca de experiências e interação entre os associados atuantes nas áreas de Vendas, Marketing, Revenue Management e Tecnologia da Informação, o FOHB promoverá seu XII Encontro Comercial em junho, na cidade de São Paulo. Por meio de dinâmicas, debates e palestras promovidas por grandes executivos da área comercial, os participantes terão a oportunidade de refletir e discutir sobre a "Evolução da Comercialização Hoteleira".



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL

PRESIDÊNCIA EXECUTIVA

Presidente: Roberto Rotter

Vice-Presidente Administrativo Financeiro: André Monegaglia

Vice-Presidente Comercial: Emanuel Baudart

Vice-Presidente de Tecnologia da Informação: Alexandre Gehlen

Vice-Presidente de Recursos Humanos & Responsabilidade Social: Francisco Garcia

Vice-Presidente de Relações Institucionais: Julio Serson

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Rafael Guaspari

Vice-Presidente: Roland de Bonadona

Conselheiros: Álvaro Bezerra de Mello (*in memoriam*)

Jayme Canet Neto

Reginaldo Olivi

Rui Manuel Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Executiva: Ana Maria F. Biselli

Analistas de Projetos: Melina Machado Silva

Raphael Paulino Gimenes

Estagiária: Juliana Salles Costa

CRÉDITOS

Criação e Projeto Gráfico:

ASA Assessoria e Comunicação

sandra@asacom.com.br

www.asacom.com.br

Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros – MTB 16.249

lucia@luciapaesdebarros.com.br



A análise mercadológica apresentada aqui foi elaborada pela
Consultoria Hoteleira do Centro Universitário Senac – SP.

Maristela S. G. Sugiyama

Coordenadora do Projeto InFOHB

Juliana Salles Costa

Assistente Técnica